

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE 05/2024

Semanas Epidemiológicas 1 a 11/2024

Diretoria de Vigilância em Saúde

Unidade de Vigilância Epidemiológica - Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis

Unidade de Vigilância Ambiental - Núcleo de Vigilância de Roedores e Vetores



Porto Alegre, 18 de Março de 2024

A Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre, por meio deste Boletim Epidemiológico (BE), se propõe a apresentar uma breve análise acerca do cenário epidemiológico de dengue no município.

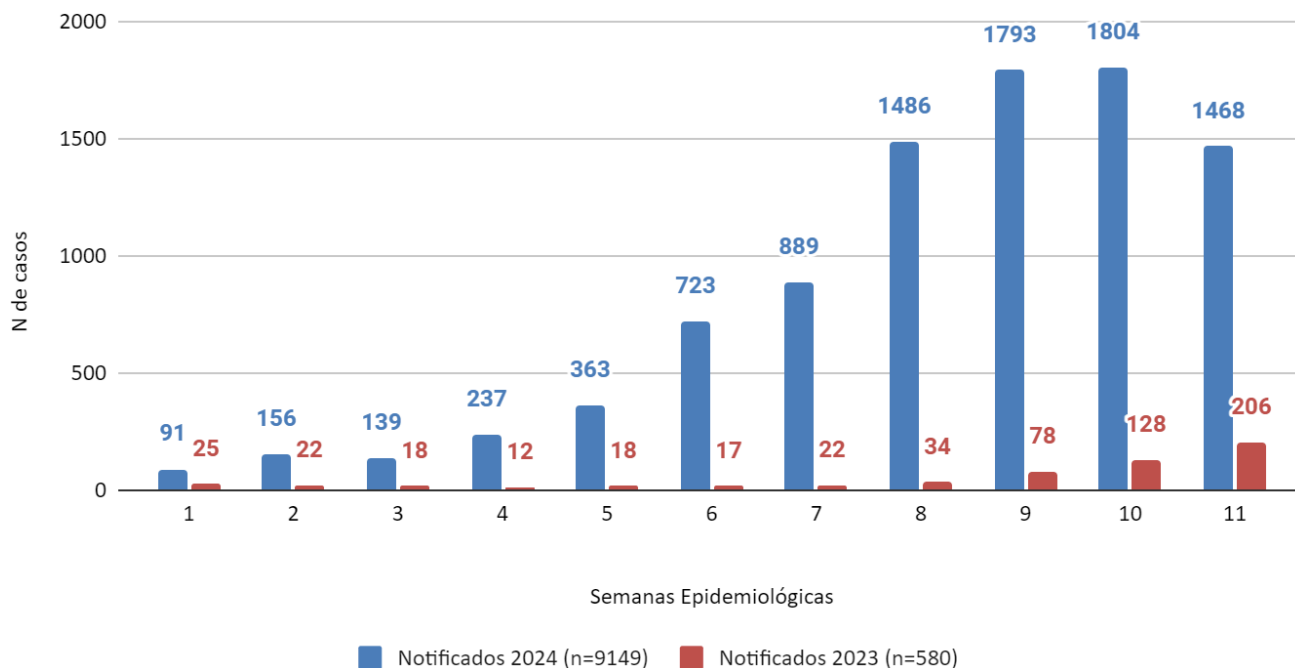
A partir da análise dos indicadores de infestação vetorial e do diagrama de controle, conforme diretrizes do Plano Municipal de Contingência dengue, zika e chikungunya, o município de Porto Alegre se encontra no nível 2 de resposta do referido Plano.

Os dados deste BE foram atualizados em 18/03/2024, e estão sujeitos à revisão. Considera-se a data de início de sintomas para a distribuição dos casos por Semana Epidemiológica (SE).

1 Vigilância Epidemiológica

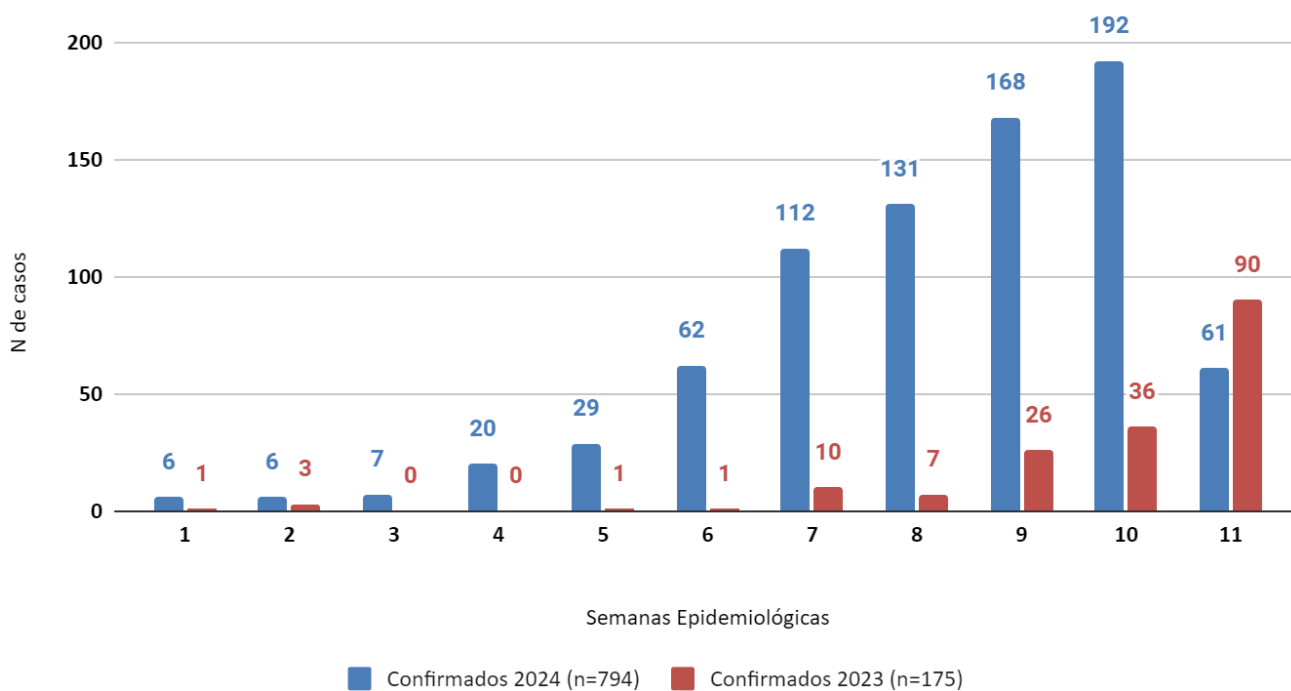
Até a SE 11/2024 (31/12/2023 a 16/03/2024), foram notificados 9.149 casos suspeitos de dengue entre residentes de Porto Alegre, dos quais 794 já foram confirmados (714 autóctones, 61 importados e 19 com local de infecção indeterminado, por ausência de notificação qualificada). A seguir, as figuras 1 e 2 apresentam, respectivamente, a distribuição dos casos notificados e confirmados por SE, em comparação com o ano de 2023.

FIGURA 1 - Distribuição dos casos notificados para suspeita de dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, Porto Alegre, 2023-2024



FONTE: Sistema Sentinela, dados até 16/03/2024, atualizados em 18/03/2024, sujeitos à revisão.

FIGURA 2 - Distribuição dos casos confirmados para dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, Porto Alegre, 2023-2024.

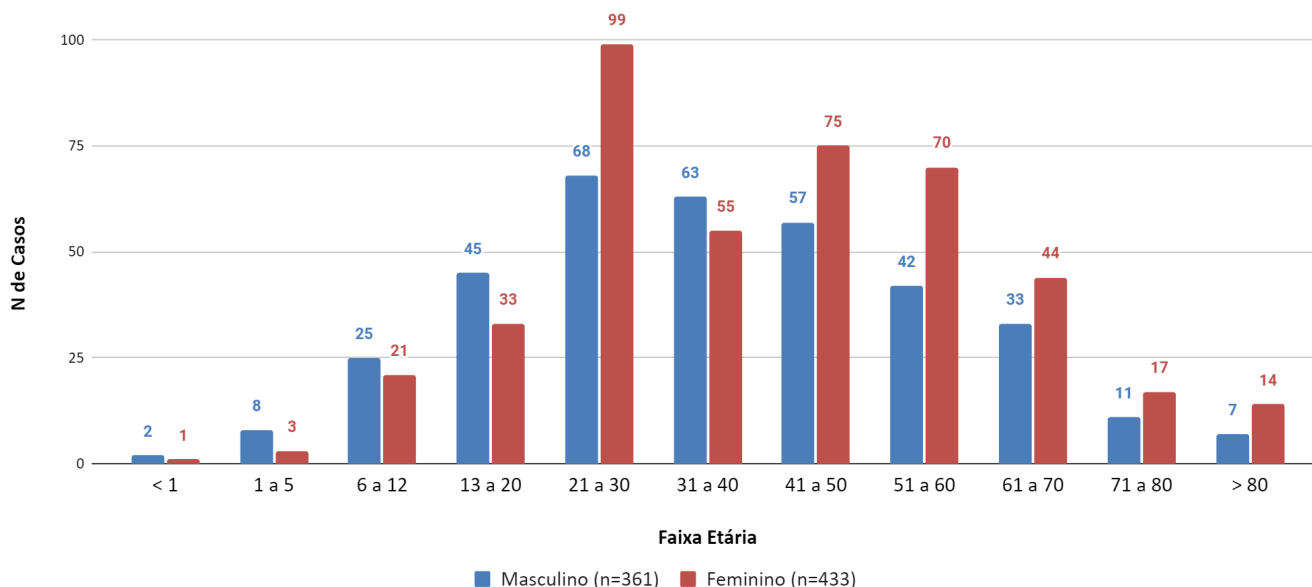


FONTE: Sistema Sentinela, dados até 16/03/2024, atualizados em 18/03/2024, sujeitos à revisão.

A análise das figuras supra apresentadas permite evidenciar que o número de casos confirmados de 2024 é maior que o número de casos notificados no mesmo período de 2023 (até a SE 11).

Em relação à faixa etária e sexo dos casos confirmados, 21,0% (n=167) estão na faixa entre 21 a 30 anos, e 54,5% do total (n=433) são do sexo feminino, conforme a Figura 3.

FIGURA 3 - Casos confirmados de dengue por sexo e faixa etária, Porto Alegre, 2024

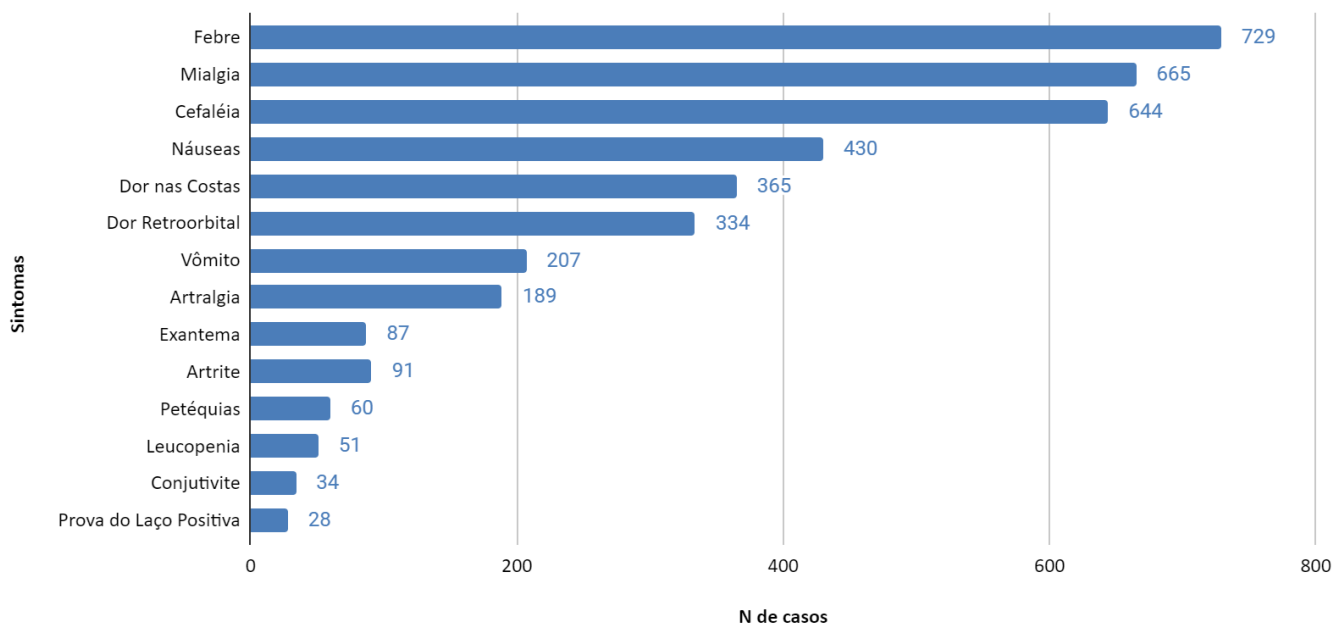


FONTE: Sistema Sentinela, dados até 16/03/2024, atualizados em 18/03/2024, sujeitos à revisão.

Entre a sintomatologia apresentada dos casos confirmados, a febre estava presente em 729 deles (91,8%). É necessário destacar que 19 casos foram contabilizados como confirmados somente a partir do resultado positivo do exame, informado por laboratórios privados, sem haver informações acerca do quadro clínico apresentado pelas pessoas testadas. Assim, a sintomatologia dos casos não notificados de forma qualificada é desconhecida, e não contabilizada nesta análise (amostra para análise de sintomas foi de 775). A dengue é uma doença febril, de forma que quase a totalidade dos casos sintomáticos apresentam febre entre os sinais e sintomas.

A Figura 4 apresenta a frequência absoluta de cada sintoma listado na ficha de notificação de dengue.

FIGURA 4 - Sintomas apresentados entre os casos confirmados de dengue, Porto Alegre, 2024

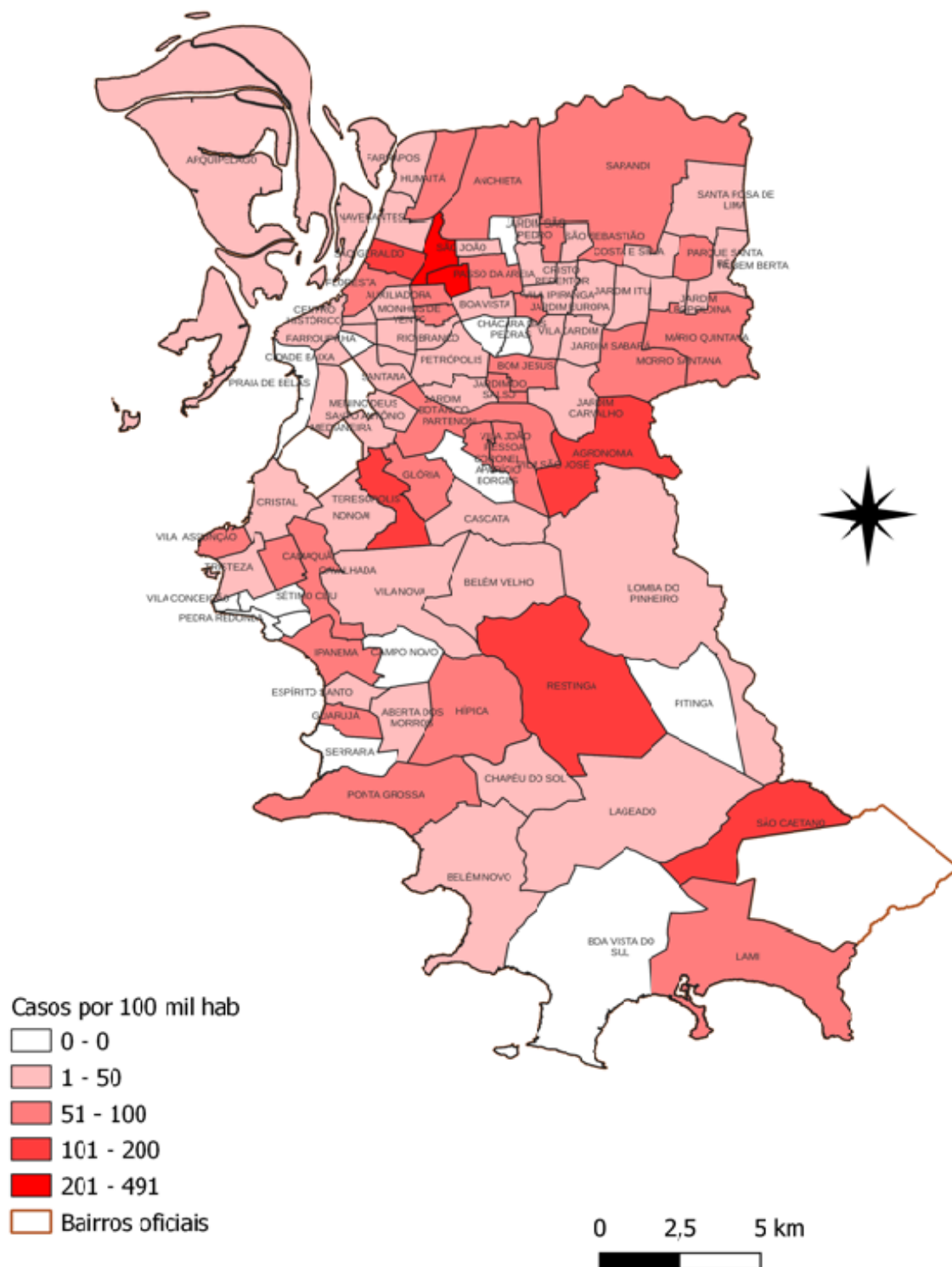


FONTE: Sistema Sentinela, dados até 16/03/2024, atualizados em 18/03/2024, sujeitos à revisão.

Após a febre, os sintomas mais relatados nas notificações dos casos que foram confirmados foram mialgia (n=665) e cefaléia (n=644). A leucopenia é um sinal que costuma ser frequente entre as pessoas com dengue. No entanto, na análise acima, foi citada somente em 6,4% dos casos confirmados. Importante ressaltar que a maior parte das notificações é feita antes do resultado do hemograma, o que interfere na fidedignidade da análise quanto ao número de pessoas com dengue que apresentaram leucopenia.

Conforme mapa abaixo, os bairros com maior incidência de casos por 100 mil habitantes são: São João, Higienópolis, São Geraldo, Teresópolis, Restinga, São Caetano e Agronomia.

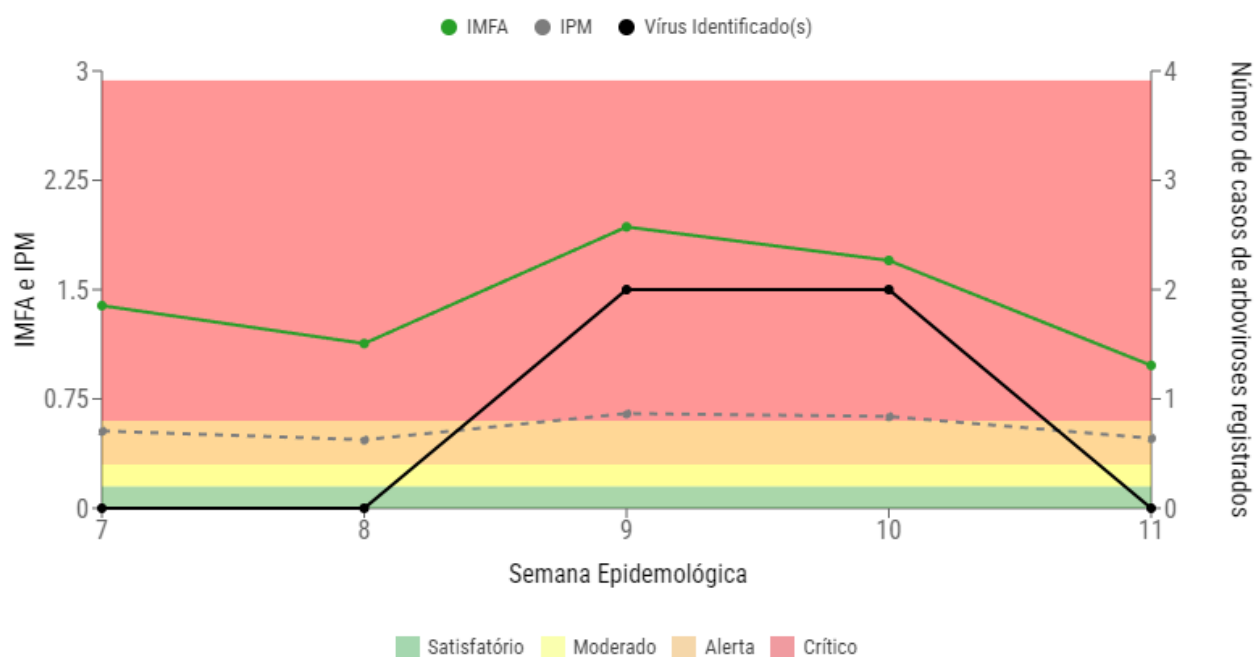
Incidência de casos de dengue nos bairros oficiais de Porto Alegre até a semana epidemiológica 11/2024



FONTE: Sistema Sentinela, dados até 16/03/2024, atualizados em 18/03/2024, sujeitos à revisão.

2 Vigilância Ambiental

Entre os dias 10/03 e 16/03/2024 (semana epidemiológica 11/2024), o Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* (IMFA) esteve no **nível CRÍTICO**, com índice **0,98** (Gráfico abaixo). Foram coletadas 855 fêmeas em 418 armadilhas das 876 vistoriadas, representando **47,72%** das armadilhas positivas para o mosquito. Para mais informações, acesse: www.ondeestaoedes.com.br.



"Os níveis de risco e suas respectivas cores são exclusivas para a análise do IMFA".

FONTE: Banco de dados gerenciais do NVRV/DGVS/SMS; MI Aedes – ECOVEC, atualizados em 18/03/2024.